

468

PRODUÇÃO DE VETORES LENTIVIRAIS ATRAVÉS DE CALFECCÃO. *Pítia Flores Ledur, Flávia Helena da Silva, Melissa Camassola, Andrés Delgado-Cañedo, Tiago Pires Dalberto, Nance Nardi, Guido Lenz (orient.)* (UFRGS).

A terapia gênica consiste na inserção de genes de interesse em uma dada célula por meio da tecnologia do DNA recombinante. Para que o transgene seja transferido à célula, por meio de um vetor, são utilizados métodos tanto de natureza física quanto química, sendo que esses podem ser empregados também como sistemas de transfecção de células empacotadoras para a produção de vetores virais. O objetivo deste trabalho é implementar o sistema de transfecção através da calfecção, no qual o DNA é introduzido nas células através de um precipitado de cloreto de cálcio (que dispensa o uso do reagente HBSS utilizado na transfecção a base de fosfato de cálcio), em linhagem HEK 293. Como sistemas comparativos serão utilizados polidendrimeros e lipossomas catiônicos. O vetor plasmidial selecionado contém o gene repórter gfp (green fluorescent protein), que permitirá avaliar a eficiência da transfecção por meio de microscopia de fluorescência e de citometria de fluxo. Os experimentos iniciais mostraram que esta forma de transfecção, funciona, mas com uma eficiência de transfecção bastante baixa quando comparados a agentes de transfecção comerciais, e adaptações no protocolo serão necessárias para a utilização desse sistema como método alternativo para produção de vetores lentivirais em larga escala e de forma mais padronizada.